

IDEIAS PRÁTICAS	
1	Campanha «adopte a pobreza de alguém» . Durante períodos previamente definidos, as famílias que têm maior disponibilidade comprometiam-se a oferecer um complemento financeiro às que têm menos possibilidades. Exemplificando: a família A adoptaria a pobreza da família B, oferecendo, durante meio ano, um complemento de 100 euros. Seria pouco mais do que simbólico para a família com maiores posses e poderia ser muito útil para a mais pobre.
2	Campanha «adopte a pobreza de alguém» II Ontem, sugeri a campanha «adopte a pobreza de alguém». Acrescento o seguinte ao que disse: Como há muitos portugueses que desconfiam do destino que é dado ao dinheiro que oferecem, sugiro que esta campanha possa ser desenvolvida através de vales - vales de medicamentos, de fraldas, de bens de primeira necessidade ou outros. Poderia desenvolver-se esta campanha através dos grupos «Cáritas» ou, simplesmente, através dos arciprestados e paróquias. Ou, até, através de protocolos estabelecidos com a Associação Nacional de Farmácias ou outras entidades semelhantes, que congregam serviços onde os portugueses mais frágeis gastam muito dos seus poucos recursos.
3	muitos frutos nas árvores das nossas aldeias... estão por apanhar... de modo especial, laranjas, azeitona, limões,... e muitos campos estão abandonados. Porque não uma dinâmica escolar ou catequética de sementeira prática de árvores em passais, quintas, ... em vez de uma semana de férias ... dois dias de cada vez ao longo do ano com os desocupados a ajudar...
4	Sr. Cardeal, P. José Manuel Pereira de Almeida Dirijo-me a si por ser responsável pela Pastoral social da Igreja Católica Tenho ouvido testemunhos que apelam para a solidariedade Cristã como resposta às dificuldades que ocorrem. Neste espírito e para que este movimento humano e cristão se concretize venho sugerir que as autoridades eclesiásticas e religiosas se unam ainda mais para possibilitarem culturas em terrenos que neste momento possam estar incultos ou subaproveitados. Sei que a legislação do arrendamento rural não facilita nada as coisas. Mas enfim, porque não contornar esta dificuldade legislativa pela criação de cooperativas onde os sócios, como proprietários dos bens, definiriam a política a seguir . Sei que as Instituições religiosas têm bens que nem sempre estão rentabilizados simplesmente pelo facto que não é vocação da Igreja "gerir", mas enfim os nossos precedentes "monges" não pararam diante deste impasse. Teria muito gosto que esta sugestão tivesse algum eco em quem de direito. Quanto a mim terei muito gosto em participar no que puder e souber. Felicidades e muito agradecido pela atenção prestada.
5	Já agora os padres são os únicos que não têm seguro de acidentes de trabalho , caso na deslocação de uma para outra paróquia ou missa tiverem um precalço esgotado o seguro do carro e mm sendo muito bom ficarem impossibilitados de celebrarem missa ficam "a ver navios" e perdoai-me a expressão. Recomendo que as dioceses, ou até mesmo paróquias ou pelas paróquias confiadas a um pároco fizessem um bom seguro de acidentes de trabalho para o seu pároco pois a diocese penso que não sustentaria convenientemente um sacerdote para o resto da sua vida... E se acontece connosco as dioceses estão preparadas...
6	5 pães e 2 peixes Neste tempo de crise, não seria muito difícil que 5 famílias ajudassem 2 em manifesta dificuldade .
7	A propósito e a despropósito, ter a coragem de largar tudo o que não é essencial e c esse dinheiro comprar alimento p quem não tem . Um sabonete é mais prático e duradouro q gel d banho; cremes d beleza, para quê? O forno substituído p alimentos cozidos. Os petiscos tb são bons e consomem menos energia. Tudo o q se poupa pode ser transformado p outros q nada têm. A comida tb pode ser mais simples. Se prescindir de carne/peixe nos próximos tempos e preferir legumes e pão e água estarei tb a fazer d jejum um sinal concreto d solidariedade, p entregar esse valor poupado. A roupa, quanta q não é necessária?! Uma ou duas mudas chegam perfeitamente! E como nos sentimos livres e leves! Não é p salário baixo q se deixa d ser solidario. Em África ou na Europa d Leste, 300 euros são imenso dinheiro. Logo, vamos deixar as lamentações e dar d nós com garra e ousadia. É exemplo pessoal e espero que contagie mais pessoas solidárias! Fico em oração activa! Vizinhança, proximidade: que se descubra a fraternidade da comunhão! Sempre alerta p servir! Servir é dar sol à vida!

8	Dados da actualidade: 1*a instabilidade profissional vai aumentar, por conseguinte mais facilmente se mudará de emprego; 2* as distancia a percorrer para chegar ao posto de trabalho sera cada vez maior; 3* A instabilidade familiar, divorcios, aumentara; 4* A mudança de residencia impoem-se por todos os motivos aqui evocados. Como resposta seria revolucionario criar uma instituicao - cooperativa, fundacao, mutualidae ou associacao - que seria proprietaria de imoaveis e apartamentos e e os interessados, necessitados seriam subscritores de uma cota, um valor, o qual lhes daria direito a habitar um apartamento correspondente ao valor da cota. Quando necessitar de mudar de residencia para uma outra cidade ou para um apartamento maior ou menor a cota seria adaptada para mais ou para menos, dispensar-se-ia as idas ao notario, os impostos e os inconvenientes dos condominios. Penso que a Igreja catolica poderia ter uma papel importante nesta medida Fico ao vosso dispor para mais informacoes
9	renovar e reforçar o banco do tempo e de banco de usados
10	Para uma verdadeira solidariedade é necessário que os homens se reconheçam irmãos, filhos do mesmo Pai. com os mesmos direitos e deveres.
11	AMO LOGO EXISTO (Chiara Lubich)
12	solidariedade, mudança de vida dentro da sociedade actual. Para isso é necessário que haja paz e harmonia dentro de uma comunidade cristã . Por isso é necessário trabalho e espirito de equipa entre os povos.
13	Organizar grupos de acção para analisar o que se passa à nossa volta em termos da valorização da dignidade humana, por forma a promover: - a criação de um olhar positivo sobre a realidade (a cada aspecto negativo opor um positivo); - a disseminação de boas práticas; - a activação da sociedade e a emergência de energias criativas. práticas
14	RECONHECER É necessário levar a solidariedade para o centro da produção e deixar de ser algo periférico nas empresas e nas organizações. A solidariedade ou a caridade é um modo de vida. INSPIRAR Quem realiza este desigmo cristão? Actualmente são as ordens e os institutos religiosas que guardam fragilmente este modo de vida. Relembrar que cidades nasceram ao redor de mosteiros e conventos com expressão produtiva, como seja a Batalha em Portugal, Salamanca em Espanha e Pádua em Itália. MOBILIZAR A ideia prática? A criação de um serviço de leigos aos consagrados com orientação do Bispo, que vise intensificar as potencialidades de um modo de vida solidário e produtivo. Mais do que fazer solidariedade é necessário ser solidário.
15	O uso de do escutismo particularmente os seus clans para no sentido da partida e porque estão já num grau avançado da sua formação escolar e sobretudo pelo já seu percurso escutista fazerem no âmbito (ou por uma motivação) parcerias com instituições locais da igreja a exemplo de quintas diocesanas quintas de seminários a sua recuperação com participação de escolas que precisam de casos de treino (electricidade, carpintarias, agriculturas etc.)e daí formar os das escolas e localmente integrar a outro nivel quem esteja desempregado "dando-lhes uma nova cana de pesca" e porque não e maioritariamente na confecção culinária permitindo nesses espaços formar e dar de comer a quem não a tenha e mais ainda tornar alguns desses espaços em locais ainda mais aprasiveis e caminhar até para intercâmbio de saberes para uso de professores em licenças sabáticas podendo assim descansarem e transmitirerem mais do seu saber.
16	Mobilizar voluntários e beneficiados, na organização de feiras solidárias nos jardins de Lisboa, com material doado e reciclado para venda com a sensibilização de reaproveitar o desperdício e reverter para solidariedade.
17	PAZ - 3 letras AMOR - 4 letras e Solidariedade? quantas letras tem? Muuuuuuuitas. Tantas que nem somos capazes de dizer... E!
18	Economia de Comunhão www.edc-online.org Propõe-se a repartição dos lucros das empresas em 3 terços: um terço para a solidariedade, uma terço para a difusão de uma cultura empresarial ao serviço do homem e um terço para a empresa desenvolver e criar empregos. Cerca de 800 empresas a nivel mundial já aderiram ao projecto.

19	Em ambientes mais rurais, onde a maior parte das pessoas possui um pedaço de terra (quintal/jardim), ainda que pequeno, encontrar formadores na área da agricultura (e porque não aproveitar pessoas em situação de reforma?) para ensinar a cultivar a terra como forma de combater a fome. "Ensinar a Pescar" em vez de "Dar o Peixe"
20	Abertura de um Gabinete de Aconselhamento e Acompanhamento à Grávida e Família , em todos os Hospitais, Juntas de Freguesia, Paróquias e Núcleos Locais de Segurança Social do País. Cada gabinete teria pelo menos uma pessoa responsável pelo serviço e pelo seu funcionamento concreto.
21	Abertura de um Gabinete de Aconselhamento e Acompanhamento à Grávida e Família, em todos os Hospitais, Juntas de Freguesia, Paróquias e Núcleos Locais de Segurança Social do País. Cada gabinete teria pelo menos uma pessoa responsável pelo serviço e pelo seu funcionamento concreto. Lanço esta ideia, porque esta é a MISSÃO da minha vida! Quero implementar um gabinete destes num Hospital, e a partir daí fazer a ideia proliferar passo a passo, até o País estar abrangido por esta intervenção de Norte a Sul. Através de um simples gabinete, situado numa estrutura pré-existente, é possível conseguir-se fazer muito e bom trabalho e criar condições potenciadoras do nascimento de novas vidas que por falta desta intervenção real, acabam por se perder... Estou disponível para qualquer contacto ou melhor esclarecimento da ideia. Andreia de Jesus Assistente Social (Apoio à Grávida, ao Bebê e à Família)
22	caríssimos Senhores Porque será que os cidadãos/trabalhadores não podem organizar-se em associações que tenham participação no capital Social das empresas (especialmente onde trabalham); de forma que essas associações tenham uma Direcção que possa gerir os interesses e acarreia profissional dos trabalhadores / cidadãos Um Abraço Estêvão Sequeira
23	Oferecer-se para fazer as compras de supermercado à vizinha do prédio mais idosa , que não tem carro nem força para acarretar.
24	Caríssimos Senhores Recomendo que das ideias práticas recolhidas se seleccione o conjunto, das ideias que dependa dos órgãos de decisão e se nomeie uma equipa para elaborar uma petição. www.PeticaoPublica.com Elaborada a petição ela pode constar do site mencionado.
25	Mobilizar e potenciar em termos de voluntariado o saber dos reformados ; é tempo de não desperdiçar energias, conjugar conhecimentos, partilhar emoções, mobilizar toda a sociedade sem excepção. Como pode o reformado participar?
26	Transferência de Peso(r) - entre a obesidade do Norte e a fome do Sul . Pessoas e empresas no Norte do globo são convidadas a medir o seu índice de saúde corporal e a doar o equivalente ao seu excesso de peso, que será aplicado em intervenção em segurança alimentar num país em vias de desenvolvimento e reverte para o doador em benefício fiscal, através da Lei do Mecenato. www.transferenciadepeso.com
27	Partilho uma ideia "maluca", mas parece-me exequível: Cada pessoa na seu prédio, na sua rua, no seu bairro, ou na sua aldeia, reunir todas as pessoas e elencar todas as necessidades e sobretudo todos os recursos disponíveis . (não me refiro só ao dinheiro, mas principalmente aos bens, ao tempo, aos talentos de cada um, etc.) Certamente cada um se surpreenderá ao perceber que o que sobra falta ao outro e vice-versa. É URGENTE perceber que há mais alegria em DAR do que em RECEBER.
28	Basta seguir o exemplo de quem viveu e vive solidariedade «A missão da Igreja ao serviço da sociedade, como diz a Encíclica Solicitude Social da Igreja é a defesa da dignidade da pessoa humana. Estaremos mesmo conscientes disto?» Pe.Constantino Alves Acabo de vir do desfile do 1º de Maio em Setúbal. Como sempre o mesmo ambiente: trabalhadores, bandeiras, palavras de ordem. Não são apenas "rituais" do passado. Nos rostos de uns e nas palavras de outros passa um sentimento: é o nosso dia! Hoje recordamos a memória dos mártires de Chicago que morreram sob a repressão da polícia quando reivindicavam horários de trabalho de 40 horas. Estávamos no século XIX em que a submissão e exploração dos trabalhadores é de verdadeira humilhação: 16 e mais horas de trabalho, ausência de regalias sociais, baixíssimos salários, condições de habitação insalubres e muita repressão. Celebrar o primeiro de Maio é regozijar-se com muitas conquistas e direitos, como, horário de trabalho regulamentado, direito a salário pago, segurança social, férias, saúde, negociação colectiva, liberdade sindical... Mas nos nossos dias a situação estrutural de injustiça, onde a economia

	<p>não está ao serviço da pessoa humana e da sua dignidade, os interesses do capital se sobrepõem ao trabalho, trabalhadores vivem tempos difíceis: a brutalidade do desemprego, trabalho precário, perda de direitos, baixos salários, injusta repartição da riqueza, entre muitos outros aspectos. Gritava-se: Trabalho, dignidade e direitos. Afinal a doutrina social da Igreja desde a Encíclica Rerum Novarum até á Centesimus Annus de João Paulo II defende estes mesmos valores: " O salário justo é o fruto legítimo do trabalho. A privação de trabalho devida ao desemprego é, quase sempre, para quem dele é vítima, um atentado a dignidade e uma ameaça ao equilíbrio de vida. ...Dele derivam numerosos riscos para a respectiva família) S.RS. 17 (...) Os sindicatos são propriamente promotores da luta pela justiça social, pelos direitos dos homens do trabalho ... O sindicato é, antes de tudo, um instrumento de solidariedade e de justiça... Vi uma meia dúzia de cristãos "praticantes" e lembrei-me de Jesus que dizia que a luz deve ser colocada onde brilhe e que devemos ser fermento. Ora o fermento não se coloca ao lado da massa, mas no meio dela. A missão da Igreja ao serviço da sociedade, como diz a Encíclica Solicitude Social da Igreja é a defesa da dignidade da pessoa humana. Estaremos mesmo conscientes disto? Acho, que, não poucas vezes, queremos ter a ilusão de que podemos construir um mundo mais justo "fora deste mundo" e dos seus dinamismos. Será pastoralmente apropriado "desviar os leigos" para actividades religiosas, peregrinações, vigílias, retiros.. nos feriados do 25 de Abril e 1º de Maio? Não será isso sinal de que, por vezes, nós sacerdotes retiramos os leigos da sua missão específica que é imbuir o mundo da política, trabalho, associações, cultura, juventude com os valores do Evangelho? Não estaremos a pecar ao querer ocupá-los e sobrecarregá-los nas tarefas ad intra? Como repetia um bispo: "Uma Igreja que não serve o mundo, não serve para nada" P.Constantino Alves, Pároco de Nossa Srª. Conceição, Setúbal</p>
29	Uma Igreja despida de riqueza - para isso não é preciso reinventar solidariedade.
30	Tenho aprofundado o estudo da Gestão das Instituições de Solidariedade Social. Estou pronta para apresentar algumas sugestões a nível técnico. Os resultados dos nossos projectos de acção social, passam muito pelas metodologias de gestão. Estou muito satisfeita pela Pastoral apresentar esta iniciativa, gostaria de estar ao vosso lado e apresento desde já a minha disponibilidade para colaborar com este grandioso projecto. Felicidades
31	Apadrinhamento de famílias, de idosos . Famílias da mesma comunidade paroquial, apadrinharem-se umas às outras. Não num sentido unidireccional, mas em ambos os sentidos, porque a relação seria de dar e receber. Não só bens materiais mas essencialmente afecto, presença, amizade, etc. Temos o dever de nos responsabilizarmos uns pelos outros. Esta ideia está a nascer na comunidade paroquial de São Tomás de Aquino, Luz Sul, Lisboa. Deve haver o cuidado de proteger a dignidade humana nesta iniciativa, não deixando que um dos lados se coloque de forma superior perante a outra.
32	Não se trata de ostentação, mas sim de RECONHECER o enorme trabalho que as Organizações fazem, no terreno, no dia a dia, junto das pessoas mais carenciadas; isso levaria a "INSPIRAR" e reforçar os laços de união, fortalecidos e enriquecidos com este "reconhecimento", que muito provavelmente iria MOBILIZAR para outras iniciativas do género ou até mais inovadoras. Acho que Simposio, entre outras coisas, poderia ajudar a "por no ar" esta imensa riqueza do BEM, do quotidiano, do terreno... em contraposição ao alarido que faz a comunicação social de vez em quando (ex. o bairro de Setubal, ou Cova da Moura, etc.)
33	ouvir estar atento
34	Divulgar amplamente a possibilidade que todos temos de fazer uma oferta pecuniária sem agravo a uma instituição de solidariedade aquando do preenchimento do IRS, nomeadamente divulgando os nomes e numeros de registo para onde se poderá fazer essa oferta. A maior parte das pessoas desconhece esse procedimento, ou se conhece não tem os dados para o fazer. É uma forma tão simples de ser solidário, só falta ajudar a pôr em prática, quer através da internet, quer através da comunicação social e institucional. Paz e Bem!

35	<p>Julgo que esta ideia poderia ajudar bastante nos tempos que correm: Fazer-se um jornal gratuito, conforme tantos que andam por aí, mas um jornal solidário onde as pessoas pudessem colocar livre e gratuitamente os seus anúncios (honestos e reais) de emprego (procura/oferta) ou pequenos serviços pontuais, podendo-se até criar um campo obrigatório para divulgar a remuneração afecta ao trabalho/serviço e condições. As empresas contribuiriam com oferta para a colocação de anúncios ou patrocínio no jornal, sendo que todos os anúncios seriam submetidos a aprovação para publicação. Poderia também localmente divulgar os anúncios do IEFP. O jornal seria feito por movimentos de solidariedade, empresas, voluntários, estagiários e outros que se associem na sua elaboração e distribuição. Para além disso o jornal teria uma parte editorial com o contributo de figuras de destaque da sociedade sempre na temática do emprego e solidariedade e outra onde se divulgasse eventos e oportunidades. Etc. Poderão contactar-me caso entendam poder ser útil. Paz e Bem.</p>
36	<p>A Paróquia do Lavradio - Barreiro tem um grupo de Cáritas Paroquial. Actualmente apoiamos 40 famílias que nos pedem ajuda em alimentos, medicação, trabalho. este grupo e junto do Pároco envolvemos a Comunidade Cristã num compromisso de solidariedade que consta uma vez por mês de trazer um artigo alimentar para a celebração da eucaristia de fim de semana. os alimentos são recolhidos á entrada da igreja e na altura do ofertório entram no cortejo e são colocados ao pé do altar. estes alimentos serão destruídos pelo grupo de Cáritas paroquial por estas famílias.</p>
37	<p>Los gobiernos de cada país deben crear y tener un presupuesto para ayudar a las familias directamente en la educación de sus hijos. Esta ayuda dirigida especialmente a la educación integral (formación humana)de los niños, niñas y jóvenes, creo que es la base inicial de reinventar la solidaridad en la sociedad. Ofrecer una excelente educación; de alta calidad académica, humanística y tecnologica, centrada en el desarrollo de integral de la persona, ayudará a cambiar la humanidad. Esa es la clave de la solidaridad...</p>
38	<p>Todas as famílias e pessoas singulares com rendimentos mensais que lhes permitam disponibilizar alguma verba,, estabeleçam um compromisso,com a instituição escolhida,de meio por cento do seu rendimento mensal.Estaremos,então,a viver mais intensamente e de uma forma mais autentica o MANDAMENTO DO AMOR anunciado e vivido por JESUS CRITO, Ele que é o grande motor da nossa Fé. Bem hajam por esta iniciativa!</p>
39	<p>Visitar os vizinhos e procurar saber qual a sua situação, tentando depois encontrar caminhos de solução para as suas dificuldades</p>
40	<p>Uma família pobre adoptar uma família rica Uma família pobre adoptar um politico Uma família pobre adoptar um banqueiro</p>
41	<p>A Ideia prática que gostaria de deixar é que Chiara Lubich deixou no Brasil e que está a gerar uma grande revolução económica:economia de comunhão. Ideia onde não só os cristãos como nos 1º tempos do cristianismo tinham tudo em comum mas tb as empresas criadas _</p>
42	<p>A comunicação social regional - dita de proximidade - pode unir-se para auscultar as reais necessidades de Instituições de Solidariedade e publicar as listas mensalmente, permitindo que as doações de particulares e empresas às Instituições sejam mais que o resultado da limpeza sazonal de armários e sótãos... Ou dito de outro modo: antes de dar pergunte do que é que os outros precisam.</p>
43	<p>Boa tarde. Parabens pela realização do simposio. Estou a assistir via internet. Sugestão: Criar uma capital de risco que tome posições em micro/pequenas empresas. Defenderia postos de trabalho, permitiria ensaiar novos modelos de relacionamento (ético e social) com os agentes do mercado (intervenção da Rita...)e pode ser o inicio de um projecto bonito. Três ou quatro participações não superiores a 50.000€ cada, permitem concluir que com o capital inicial de 250.000€ é possível o start up; parece-me viável conseguir fundos para um projecto deste montante. Boa sorte FC</p>
44	<p>A maior crise que os portugueses enfrentam è a quebra acentuada da coesão social . O outro já não é reconhecido , o importante sou eu porque tenho isto e aquilo . A família numerosa funcional é uma célula do que deveria ser o tecido social no que se refere ao reconhecimento de todos os membros , cada um age dentro do interesse do grupo mas simultaneamente todos reconhecem cada um . Estas famílias têm experiências e soluções excelentes que</p>

	deveriam ser divulgadas se para tal estivessem disponíveis , com a ajuda do meio mais rápido de divulgação , a Televisão .
45	Atribuir a cada pessoa, pelo simples facto de existir, um rendimento básico que lhe permita subsistir acima da linha da pobreza, independentemente de ter outros rendimentos. Não é uma ideia original, mas tem vindo a ganhar força por esse mundo fora desde há cerca de vinte anos
46	Boa Tarde Nesta Sociedade de Consumo, temos a casa sei de " Tralha, Sucata, Velharias, Livros, etc... que não têm utilidade para uma pessoa e só se tornam impecilho. Recomendo que se procure obter de uma " Câmara Municipal " a doação de Um terreno, eventualmente um barração, ou armazém para recolher e coleccionar estes objectos o " Resultado desta Colecta Nacional /..." de Objectos Velhos, seriam seleccionados, para depois seleccionar e integrar um Museu ou Parque Temático para a " Solidariedade " que posteriormente poderia ser construído, num recinto ajardinado, e rranjado paisagisticamente. O resultado das receitas das visitas poderia reverter para fins humanitários e sociais. Cumprimentos! Estêvão Aequira
47	Boa Tarde Sugiro que obtenham um terreno junto, a uma praia, para construir uma aldeia " Tipicamente Africana " ; Pode ser na autarquia de Almada. O aluguer para fins turísticos, destas construções poderia ser utilizado para fins sociais, e integração da comunidade Africana, subsidiar estudos de alunos oriundos das Excolónias africanas, etc...
48	Boa Tarde Lembro quando era jovem que com o apoio da RTP, se organizou na FIL - Lisboa e no Palácio de Cristal- Porto um movimento de Solidariedade. Julgo que se chamou " A Pirâmide " que durou ?dias; durante o movimento que era apresentado por dois apresentadores da TV: Fialgo Gouveia e Carlos Cruz, o movimento recolheu directamente dos cidadãos, mas também de empresários, e outras instituições vários donativos que serviram para financiar/ ajudar pessoas carenciadas. Talvez seja altura de recriar uma " Pirâmide 02"
49	Através da paróquia - Conferência Vicentina ou grupo sócio-caritativo - recolher donativos permanentes, destinados especificamente a aviar receitas dos pobres e novos pobres que sofrem por as não poderem aviar.
50	Bom Dia A Solidariedade não têm Fronteiras A Solidariedade não tem Limites Recomendo que um site Permanente : Solidariedade on Line? esteja disponível com áreas de acesso por NUT: área territorial de ... par fins estaísticos (5 no Continente e 2 Açores e Madeira) e por Concelho(para sugestões de âmbito concelhio)para se poder escrever a sugestões e Eventualmente gerir uma componente de donativos ??(Em ambps os casos seria necessário uma Estrutura periódica pra trtamento e a Companhamento.
51	Bom Dia Recomendo que se crie uma Comissão de Observação e acompanhamento critico / reflexão que registe os sucessivos passos do Movimento Solidariedade , para uma Nova Sociedade que possa posteriormente editar ferramentas e instruções de apois a outros Movimentos de Solidariedade, espalhados pelo Mundo; O Site(Web Page)poderia ser uma página internacional, com acesso em várias linguas, mas as comissões de Acompanhamento, funcionariam interligadas.
52	Bom Dia Juntar os pacotes de Açucar , que não utilizamos da Bica, do Galão e efectuar um Donativo ao Banco Alimentar ou às Irmãs da Caridade (Madre Teresa de Calcutá: Chelas & Setúbal) que se recusam a fazer peditórios, recebendo ofertas que lhes são endereçadas
53	Bom Dia Pouco depois de falecer a Lady Diana, falerceu a Madre Teresa de Calcutá (Semana depois (julgo que algures em Maio? mas a amemória pode ser traiçoeira, Para a primeira(Lady Diana) criou-se uma Fundação, mas parece que se pretende devota a Madre Teresa, ao esquecimento. Recomendo que com o Apoio da Rádio Renascença, da Rtep e da RTP Internacional, e de alguns Jornais Nacionais e Internacionais se obtenha o apoio de Entidades Nacionais / Governo e outras instituições, e de Entidades Internacionais ONU, (WTO) FMI, OCDE, ou outras e Governos e Empresas Privadas, para criar uma Fundação e um Museu Sobre a História Vida e Obra Das Irmãs da Caridade . As receitas das visitas, etc...seriam canalizadas para revitalizar as obra s destas Irmãs da Caridade, pelo mundo.

54	Bom Dia Em tempos falava-se na criação de Farmácias Sociais ; hoje julgo que se criou Legislação para que nos Hospitais se instalassem uma Versão do que poderiam ser Farmácias Sociais; porque não dar Formação a desempregados, com aptidão(na Escola de Hotelaria e Turismop) e o Movimento para a Solidariedade Abrir Uma rede de Cafés,Pasterias e Restaurantes/Refeitórios estratégicos das Grandes Cidades . Posteriormente Julgo que à semelhança de um Supermercado Social que abriu no Porto, deveria haver em toda as Cidades e Concelhos um Supermercado Social e em cada Bairro uma Loja Social de Legumes e Fruta, com entrega ao domicílio.
55	Bom Dia Recomendo que se constitua uma Parceria, entre a Santa Casa da Misericórdia, a Cass do Gaito e a Casa Pia, com o fim de Instalar em África e Ásia(Índia)um Modelo de Formação e Integração de desfavorecidos , Crianças abandonadas e em situação de Pobreza ou Risco.
56	Bom Dia Recomendo que se crie um Sioete para a Solidariedade, em que qualquer cidadão, possa fazer a Inscrição de um Poema, Conjunto de Poemas, ou de uma História ou Romance; Doando os direitos de Publicação ao Movimento. A Câmara Municipal de Lisboa(Museu Biblioteca República e Resistência) realiza todos os Anos um Concurso; e as obras recolhidas nunca são publicadas. Assim poderia ser Incentivado e recolhido um Património Cultural para postrimente ser Editado em Livro, CD ou DVD (Poemas lidos por Actores de Teatro, convidados); Um Programa de Rádio/Televisão ajudaria a difusão destas obras Culturais. Exemplo: Conheço o Srº Francisco Nogueira, um dos Interveniente Na Construção da Igreja da Sagrada Família em Miratejo (TM: 966377197)que escreveu um Livro de 30 Páginas, sobre uma Fonte no Concelho do Fundãoe necessita de financiamento para o Lançamento do Livro 8 Já me disse que não pretende gnahar dinheiro, mas receber o retornoda sua publicação; Certamente estaria disposto a doar os direitos para fins humanitários e solidários. Muitos outros actores e autores, artistas, se sentiriam motivados e ganhariam audiência se doassem os Direitos de uma Obra, ou da sua Obra completa após a sua morte, para fins Humanitários e de Solidariedade Social. Julgo que se deve preparar a Legislação para facilitar estes procedimentos.
57	Bom Dia o conceito de " Casa Funerária " está Obsoleto. A morte e o serviço de Funeral, Enterro,etc..é um Serviço Social que qualquer pessoa tem direito; Não é Justo nem inteligente que para morrer se tenha de pagar uma Fortuna que apenas enriquece meia dúzia de pessoas; Recomendo que se faça uma petição par que o serviço Funerário passe gradualmente a ser gerido, pelas Instituições Sociais,(da Economia Social), Misericórdias, IPSS, Casas do Povo, Associações e Cooperativas e Mutualidades e que Lei do Condomínio possibilite que a Gestão do Condomínio(do Bairro, famílias reunidas em Associações de Gestão do Condomínio) giram o serviço funerário. Etc...
58	Bom Dia Ontem dia 15 de Maio a minha filha Inês, fez 10 anos. Fiquei satisfeito por poder dedicar este dia, não para lestar com ela, nem para o perder a comprar uma prenda: Quando a vi de manhã: disse-lhe que tinha uma prenda que não podia trazer no Bolso, ela sabia de algo a que me referia, mas não quis dizer mais nada; Referia-me à possibilidade de reriir uma "Nova Sociedadade " Onde a Nova Geração pudesse desenvolver-se com mais plenitude; ela estranhou ver o Pai e Mãe em casa, e estava Feliz por isso, ma snão percebia que ambos tínhamos disopensado o dia para estarum pouco mais próximos dela. Recomendo que se Tomem deligências para que a legislação permita a dispensa do serviço. no Dia dos anos dos Filhos, das Filhas, do Conjuge, da Mãe, do Pai .
59	Bom Dia Recomendo que em todas as escolas: 4ª Classe, Ciclo, Liceu e Universidade, passe a haver uma componente Responsabilidade Social , em entre outras tarefas se ensine e acompanhe um trabalho (em grupo) de uma Petição para melhoria das condições de Vida e da Sociedadade; A Avaliação desta componente seria efectuada pelas famílias e por instituições de Solidariedade / juntas de freguesia, casa do Povo, condomínio etc.., numa tentativa de aproximação da família e do bairro à escola.
60	Bom Dia Recomendo que se faça uma petição para que a Lei do Condomínio seja alterada , de forma que as Instituições Sociais / ONG ´s possam em parceria com a Autarquia e com as Casas do Povo, AURPIC, CERCISA, Misericórdias,passar a dinamizar a criação de Cooperativas ou Associações que possam gerir outros aspetos da vida Social e em Sociedadade, de Acordo com Princípio da Psicologia Comunitária (Ex:CMOdemira - Taipas, Simetria etc...) nomedamente: Creches, Escolas, Centro de Saúde, Associações Culturais e Desportivas, Etc...

61	Bom Dia Recomendo que o acesso ao site Reinventar a Solidariedade ou Solidariedade , sem fronteiras seja efectuado, com registo de quem acede, par evitar...
62	Bom Dia Recomendo que a Lei do Condomínio seja alterada para permitir a Isenção da participação nas Reuniões a Pessoas Idosas > de ... anos pessoas debilitadas, acamadas, ou com alguma doença que possa se agravada pela tensão das decisões, etc..., Quando a associação seja gerida por uma Instituição Social, imparcial, em que a Direcção seja eleita e Renovado periódicamente(Rotatividade)
63	Bom Dia A criação de "Espaço de Reflexão" e de convívio é uma forma de dinamizar a solidariedade e o Convívio; Talvez em cada Município além da Assembleia Municipal devesse existir um Grupo de Reflexão(ver Câmara Municipal de Oeiras)
64	Bom Dia Recomendo que em todas as escolas assim como se ensina as crianças a atravessar na passadeira se ensine as Crinaças a dizer Bom dia seguido do Nome da pessoa que cumprimentam(para o que tem de saber nome da pessoa que cumprimenta) às pessoas que Vêm de manhã e aos Vizinhos, pois Hoje em Dia as pessoas cruzam-se nos elevadores e nem Bom Dia dizem; Muitas vezes nem o nome sabem
65	Bom Dia Recomendo que as Escolas do 1º Ciclo(3ª e 4ª Classe) e do 2º Ciclo apenas tenham aulas 4 dias por semana, sendo o 5 dia dedicado a passarem e a fazer "Serviço em Grupo", Integrado numa Instituição Social (Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Creche, Serviço de Gestão de Condomínio, Casa do Povo, Hospital, Prisão, Centro de Saúde, Limpeza e Ajardinamento Urbano, Quintas Pedagógicas Animação de Festas de Aniversário. É preciso ensinar e motivar as crianças e Jovens para o "Serviço Social, em Cooperação" e não para a competição em empresas geradoras de lucro. Este serviço seria sujeito a Avaliação como um trabalho de grupo. Mais do que adquirir Conhecimentos na escola, os Jovens devem adquirir Prática de Vida, pois muitos dos conhecimentos que adquirem são esquecidos, mas os hábitos ficam enraizados; Além disso aquisição de conhecimentos ao Longo da Vida é factor de motivação e potenciador de Desenvolvimento e dá Saúde, se desenvolvido sem Stress(Pressa) com tempoTranquilidade.
66	Bom Dia Recomendo que prática do "Serviço Social" seja estabelecido em todas as escolas e níveis Académico : Para facilitar a tarefa do Professor: Alunos do 2º Ciclo dariam assistência a Professores do 1º Ciclo; Alunos do 7º / 8º / e 9º ano dariam Assistência a Professores do 2º Ciclo Alunos do 10º / 11º e 12 Ano dariam, Assistência a Professores do 7º / 8ª / 9ª Ciclo Alunos das Licenciaturas dariam assistência a Professores em aulas para a Alunos do 10 e e 12º Ano Alunos do Mestrado e do Doutoramento a Alunos da Licenciatura. e Profissionais ao serviço, (10 a15 Anos de Experiência) dariam apoio a Estudantes de Mestrado e Doutoramentos. Além disso os reformados seriam envolvidos a prestar " Serviço Social", em escolas (Aulas Práticas) 1 vez(1 tarde ou uma manhã por semana)em Centros de Dia, Hospitais, Prisões, Paróquias, Serviço de apoio ao Condomínio etc...contando Histórias e Expeiência de vida para não serem abandonados, á margem da Sociedade.
67	Boa Tarde Recomendo que em parceria com a RTP e outras Televisões e com equipas de reformados e de estudantes do Ciclo e de Universidades de cada especialidade se efectuem filmagens em DVD que seriam utilizados, como aulas Práticas e em aulas Práticas intergrando Profissionais , Estudantes e Reformados e Instituições Públicas Escolares/ Universidades e Instituições Sociais, com Empresas Privadas, como um contributo (Responsabilidade da Empresa) e dos Profissionais, para além do Imposto. Em todos os Fornecimentos e Serviços ao Estado, deve ser incorporado nos Cadernos de Encargos as Condições de Prestações de Serviços no âmbito da Responsabilidade Civil (Interna e Externa) quer na área da Qualidade: Economia, Social: Segurança e Saúde, Ambiente e Cultura) A alteração da Legislação, se necessária poderia ser analisada com O Estado ou através de uma petição: www.peticaopublica.pt
68	Boa Tarde Numa Sociedade Civilizada, as pessoas não devem ser " Escravas Remuneradas " do seu patrão/empregador, por isso a Legislação deve prever que as pessoas trabalhem apenas 4 dias sendo o 5º em Parte distribuido para resolver problemas pessoais e para contribuição numa Instituição Social , Centro de Dia, Hospital, Prisão, Lar de Idosos, Escola; Gestão do Condiomínio,Casa do Povo, Misericórdia etc... A redução do Número de Horas de Trabalho, promoveria o emprego.

69	Boa Tarde Recomendo que nos próximos Anos (em Tempo de Crise) todos os Ordenados acima da média não sejam sujeitos a aumentos, e que os ordenados mais baixos, sejam sujeitos a um aumentos maiores . Esta medida tem como finalidade uma Convergência dos Salários e potenciar melhores condições de vida às classes mais desfavorecidas. Igualmente devem ser estabelecidos limites para o "Valor das Reformas Mais Elevadas", pois as pessoas no fim da Carreira e pessoas reformadas já atingiram um " Patamar de Conforto", em que têm a casa paga, não têm mensalidades de creches, escolas de filhos, e outros encargos com a vida familiar de menores e dependentes. Para o efeito pode ser necessário uma Abordagem e o " Estudo do Impacto " por uma Universidade ou por especialistas.
70	Boa Tarde Julgo que numa Sociedade Civilizada e Solidária a Carreira de Qualquer pessoa deve passar pelos vários patamares da Escala Vertical; Isto é " embora uma pessoa seja Licenciada(especialmente com a Licenciatura de Bolonha, não deve aceder a um Título Profissional pleno, sem um número de anos de experiência Mínimo; Isto É um Engenheiro deve passar por um " Período Prévio de Treino " :1 Ano como servente; 1 Ano como Pedreiro, 1 Ano como Armador de Ferro ou outra Profissão especializada, 1 ano como Desenhador Projectista/ 1 ano na área da Higiene e Segurança / Medidor Orçamentista/ 1 ano como Encarregado e Posteriormente como Engenheiro Estagiário, Engenheiro, Engenheiro Sénior a Chefiar Equipas, Engenheiro de Direcção, Engenheiro Consultor. Em Síntese dos 20 Anos: Inicio da Actividade até aos 60 Anos: Fim da Actividade a Carreira Profissioanl deveria ser escalonada por Legislação e gerida pelas Associações Profissionais de Forma equilibrada,par percorrer/ atravessar vários patamares da Carreira Profissional , consoante as Aptidões; Nos anos Mais avançado poderia interagir com entidades de outras áreas e nos últimos anos ser consultor e apoiar teses de Mestrado e de Doutoramento, tendo apoio para Organização e Registo da sua Experiência Profissional em prol do Bem Comum Todas as Áreas Profissionais / Sectores da Economia teriam um ajustamento similar
71	Boa Tarde Recomendo que um Grupo de Investigadores efectue um estudo sobre a Redução do Tempo de Serviço / Horário de trabalho em função de aptidões específicas ou da Profissão exercida par evitar desgaste prematuro; ou o exercício de profissões desgastantes ou debilitantes por pessoas menos aptas ou com menos capacidades.
72	Boa Tarde Toda Investigação, nasce de uma questão. Mas todo Homem é um ser que se questiona desde criança se identifica a " Idade dos Porquês "; mas na prática todo o Homem, com a sua Inteligência é impulsionado a Questinar-se e à Sociedade onde Vive. por isso a Idade dos Porquês prolonga-se por toda a Vida: Nesta perspectiva Julgo que as Universidades se devem unir em parceria, para criarem uma plataforma de Levantamento de Questões / Problemas /Hipóteses e respectivo acompanhamento por uma equipa de Investigadores que seriam nomeados para o efeito: Por outras palavras, muitas teses de Mestrado ou Doutoramento não tem aplicabilidade prática,,pelo que se deve incentivar a Investigação de problemas práticos e com repercussão na Vida Social / Rotina Social: Nesta Perspectiva deve ser criada um Banco de Questões / Problemas / Hipóteses para Investigação.
73	Boa Tarde Julgo que todo o Enquadramento das Organizações / Instituições da Economia Social deveria ser revisto de forma potenciar uniões, fusões, criação de outras instituições / Associações/Cooperativas/Casas do Povo/Associações de Gestão do Condomínio/Associações Culturais, Desportivas/Fundações consoante a região em que se inserem de forma a não só haver uma cobertura abrangente e equilibrada do território, mas de forma a que possam ter recursos profissionais (remunerados) e investirem numa autonomia financeira em parceria com as autarquias e eventualmente terem representação no Capital Social das organizações privadas e assim não serem subsidiodependentes. Talvez uma abordagem directa aos Orgãos do Poder Central e Local, possa facilitar esta revisão e enquadramento. Mais ainda há que ser Pró Activo e dinamizar a criação e desenvolvimento E acompanhamento destas instituições para evitar que uma passividade excessiva no leve a uma resignação com o Status Quo. A Subsio dependência é uma Factor de constrangimento da Liberdade conquistada em Abril de 1974 e é um btáculo ao desenvolvimento Intergral/ Pleno das Organizações da Economia Social
74	Boa Tarde Ao Questionar ambicionamos ter uma resposta. A resposta pode ser conseguida por outra pessoa ou grupo de pessoas, por especialistas, ou por uma equipa multidisciplinar. Porque será que apenas se fala em Parcerias Público - Privadas e não e Parcerias Pública - Social ou parcerias Públicas-Social-Privado se a "Constituição da República Portuguesa" prevê três Sectores na Economia: Público, Social, Privado ???

75	Boa Tarde Julgo que é tempo de solidariedade e que só pode ser conseguida se invertermos o Paradigma: Economia=> Educação=>Política=> Família(Homem) para passar a Direcionar para as Necessidades e Expectativas do Ser Humano(Família Humana). Homem(Família)=>Educação=>Política=>Economia Com esta finalidade Julgo que se deve efectuar uma petição para que além de Bens Públicos, Sociais e Privados, possam ser Contruido e desenvolvido um Património Físico e Cultural no interesse do "Bem Comum", no interesse da Família Humana(Humanidade)
76	Boa Tarde Julgo que as Organizações de Economia Social, nomeadamente as IPSS E as Misericórdias se devem reorganizar, construindo ou reconstruindo o seu património a favor de uma entidade que persiga a " Bem Comum " . assim estaríamos a deixar à próxima geração um legado mais sustentável e que deve ter em atenção a operaciobnalização das " Relações Sociais" básicas e indispensáveis para o Homem como ser Social.
77	Boa Tarde Julgo que com a idade, todos perdemos energia. Por outro lado há pessoas com " Muita Energia " e outras com " Pouca Energia" É estranho que os requisitos/ exigências da Sociedade se mantenham sem distinção para uns e para outros. Sei que vivemos numa sociedade em que se procura concretizar um "Princípio a Igualdade", mas na minha opinião numa Sociedade Civilizada e Solidária deve haver "Equidade", não "Igualdade" o que significa que a Diversidade deve ser tratada com respeito e de acordo com as necessidades, aptidões, possibilidades. Nesta perspectiva recomendo que se crie uma equipa para investigar a possibilidade de estabelecer " Horários de Trabalho " , consoante a capacidade da pessoa e as profissões consante as aptidões: isto é pessoas com menos energia fariam estariam afectas a actividades de menor desgaste e em horários mais reduzidos. por outro lado à medida que envelhecemos > 50 Anos pessoas com Muita Energia >40 Anos pessoas com Pouca Energia deveria haver uma redução do Horário de Trabalho em por exemplo uma Hora. esta Ideias destinam-se a prevenir um desgaste desnecessário e a potenciar o envolvimento em actividades mais gratificantes, como as actividades culturais: Pintura, Escrita Literária, etc.. promovendo assim o " desenvolvimento Pessoal", a Cultura e a " Libertação de Postos de Trabalho " ocupados pela população mais idosa em favor da população mais Jovem; Julgo que o desvinculamento para a reforma não deve ser repentina e abrupta, mas sim gradual e faseada. Aconselho que se Investigue e se adapte a Legislação. Na minha opinião todo o ser Humano tem direito a uma " Reforma Gratificante ", sem estar num estado de " Desgaste Excessivo ", " Stress Injustificado " ou " Saúde Debilitada ", o que se faz prevenindo e favorecendo o equilibrio e a Maturação do Sistema Nervoso. Profissionais em vias de reforma, nos últimos anos de serviço, fariam acompanhamento profissional a jovens que integram pela 1ª vez o " Mercado de Trabalho.
78	Boa Tarde Julgo que muitas pessoas têm Dois, Três empregos, seguindo um estereótipo / uma "Crença" errada que se ganharem mais terão mais " Qualidade de Vida ", acabam num Estado de " Tensão", " Desgaste Prematuro "; "Depressão " Etc... assim Julgo que as pessoas, devem ser sujeitas uma " Inspeção Médica " Bianual na Escola/ Universidade ou Local de Trabalho para poderem ser aconselhadas na forma de Alimentação / Exercício Físico, descanso para prevenir desgastes e doenças Desnecessárias. Nota: Estes Procedimentos devem ser investigados e criada legislação tendo em atenção as Necessidades e Expectativas=> Capacidades=> Aptidões=> Temperamentos=>Carácter, dso cidadãos etc... Julgo que criando uma "Base de Dados", para registo de parâmetros clinicos, ea sua evolução em função de profissões, horários de trabalho, etc...se poderá construir um levantamento susceptível de " Análise Estatística posterior.
79	Boa Tarde As pessoas em geral não têm motivação, quando isoladas para escrever sobre a sua vida e experiência; Ou às vezes não têm tempo : "Sobrevive-se" e " Não se Vive " Julgo que as Organizações da Economia Social poderão em articulação com conceitos da " Psicologia Comunitária" criar equiaps de Dinamização que Convide e Acompanhe Equipas Multidisciplinares, que debatam sapectos particulares ad viad em Sociedade , Quer sejam de uma profissão específica, quer sejam de aspectos culturais. Os Resultados / Conclusões pode ser transpostos par Livros, CD ´s DVD ´s criando um " Património Cultural " a favor do " Bem Comumm". A Ideia é promover a interacção e Socialização das Pessoas, em detrimento de Iniciativas Individuais e simultaneamente construir um Património Comum, sem potencializar desigualdades ou Injustiças Sociais.

80	<p>Boa Tarde Desde crianças como educados a competir. As avaliações nas escolas, são individuais, não têm em consideração a promoção pela " Modelagem " de iniciativas de Cooperação de "Responsabilidade Social". Julgo que todo o "Sistema Educativo" deve ser revisto para promover a Cooperação e a Integração com as Comunidades, com a Sociedade e de forma que a avaliação privilegie o comportamento para com o Outro; O Comportamento Social, Solidário. Ex: Os diplomas deveriam referir além da Média as "Actividades Sociais", as iniciativas de "Participação em Grupo", "Serviços de Voluntariado ", serviços para o " Bem Comum ", etc... Também como já referi os Cursos de Economia, Gestão, Direito, Engenharia, etc.. devcetia ser direcionados para atingir a Plenitude no desenvolvimento Pessoal e não direccionados para o Lucro, Progresso Económico sem Desenvolvimento Social. Ex: Advogados devem ser ensinados a defender o "Bem Supremo" a " Vida Humana " e não a violar direitos a " favor de um bem "O Capital". Deveriam ser investigados pelos Psicólogos "Reforçadores Sociais" e " actos de "Punição" e "Extinção" de Comportamentos Socialmente Indesejáveis, ou que trazem desconforto para as Pessoas e para a Sociedade. O Homem e a sua personalidade contrói-se é "Socialmente Condicionado" pelas "Oportunidades", "Reforços Positivos", "Reforços Negativos", etc.. Assim a Sociedade é responsável pelo comportamento desvirtuado, desviante ou perverso, pois não foi Suficientemente Pró Activa criando as oportunidades para o " Desenvolvimento Pessoal Pleno" e favoreceu o comportamento desviante. Nos tempo de Hoje há que transformar "Direito Passivos" em " Direitos Activos" e a sociedade: As organizações do Sector Social devem ser Pró Activas, na activação, dinamização activa, pelo empowerment Dos Direitos Activos., Proporcionando Oportunidades para o desenvolvimento Pesoal Pleno e não só "Prevenindo" as As violações dos direito, as " Construindo" um "Novo Enquadramento".</p>
81	<p>Não reinventem o medo, a solidariedade existe, deve ser é bem usada</p>
82	<p>RECICLAR - REINVENTAR - RENASCERas suas Estimular os reformados a colocar, ao serviço dos desempregados, as suas capacidades e a sua experiencia no sentido de identificar novas valencias e potenciar novas oportunidades Ex: recuperar mobiliario, livros, roupa ...</p>
83	<p>Fomentar o microcrédito</p>
84	<p>Os cidadãos automobilistas, a maior parte das vezes por falta de educação e de respeito pelos outros, infringem o código da estrada e por isso são multados e pagam coimas (às vezes). O dinheiro dessas multas e coimas em vez de fazer parte da receita do estado devia ser totalmente destinado a apoio social tal como é feito noutros países.</p>